



Comunicado – USF Terras de Cira

O acesso a cuidados de saúde é um direito fundamental num Estado de Direito, e uma das bandeiras que tantos agitam, como se Saúde para todos fosse propriedade de alguns, ou idealizado por outros tantos. Numa altura em que a Pandemia da Covid-19 continua a sobrecarregar o Sistema Nacional de Saúde (SNS), os seus utentes continuam a ter outros problemas e necessidades que extravasam (e antecedem até) a situação pandémica.

No caso das Unidades de Saúde Familiar (USF), estas representam o primeiro degrau no acesso à saúde por parte das populações locais e, quando estas falham, o cumprimento deste direito fica também ele comprometido.

No caso da USF Terras de Cira, em Vila Franca de Xira, esta unidade está enquadrada na ARS Lisboa e Vale do Tejo e no ACES do Estuário do Tejo, dando resposta a cerca de 18 000 utentes inscritos.

Para que possa funcionar de forma eficiente e eficaz nessa mesma resposta à população, esta USF deverá ter, no mínimo, 8 administrativos. Atualmente tem nos seus quadros 2 a 4 trabalhadores, ou seja, metade da capacidade desejada.

Contas rápidas, se para 18 000 utentes, se pedem 8 administrativos, com os que hoje estão disponíveis, apenas será possível dar resposta a no máximo metade dos utentes, ou seja,

9000. Isto significa que 5 em cada 10 utentes não vão ser atendidos por falta de assistência administrativa.

O mesmo acontece com os médicos de família, cujas contínuas saídas de médicos não são repostas pelo governo central, transformando a recomendação de um médico de família para cada 1500 utentes numa miragem. **Aliás, dos 18.000 utentes da USF Terras de Cira, 1722 destes, não têm médico de família. 10% dos nossos concidadãos não têm acesso a cuidados de saúde primários. 1 em cada 10.**

É evidente, face aos números que acima se expõem, que a presente situação da USF de Vila Franca de Xira é lamentável e inconcebível. O destacamento de funcionários para o Centro de Vacinação e a não existência de pessoal administrativo suficiente para responder às necessidades dos cidadãos é algo que nos deve preocupar a todos.

É verdade que todos queremos um Centro de Vacinação eficiente e que cumpra a sua função no, tão necessário, combate à pandemia.

É verdade que devem ser mobilizados todos os meios possíveis para que esta eficiência seja possível.

Mas a situação pandémica não pode ser desculpa para tudo e a USF de Vila Franca de Xira não pode deixar de cumprir a sua função primordial: servir a população e garantir o acesso aos cuidados de saúde.

Qual a razão para que o Ministério da Saúde não coloque mais profissionais nesta Unidade?

Porque é que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX) não avança de imediato?

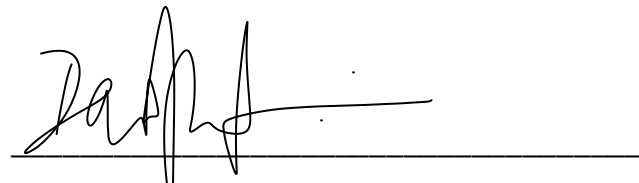
Deve ser a própria CMVFX a disponibilizar os recursos necessários para garantir um serviço de qualidade aos cidadãos, sem medos e na defesa da sua população. Não podemos continuar a encher o peito para falarmos de contas certas, e dinheiro em caixa, quando as nossas pessoas sofrem, todos os dias, por falta de acompanhamento.

A Nova Geração defende, com efeitos imediatos, a colocação por parte da CMVFX dos trabalhadores administrativos e médicos necessários na USF Terras de Cira, bem como em todas as outras unidades que careçam de semelhantes problemas no nosso concelho.

Se aqueles que estão no Poder Central, nomeadamente na Assembleia da República, entre eles deputados que são candidatos a presidentes desta autarquia, não se preocupam com as populações do nosso concelho, então essa resposta deverá ser assegurada pelo Poder Local.

É para isso que foram eleitos. Defender as nossas pessoas. Façam-no.

Vila Franca de Xira, 21 de Julho de 2021

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'David Pato Ferreira', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

David Pato Ferreira, Candidato à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira